ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

VIOLÊNCIA E PANDEMIA: REFLEXÕES SOBRE A CRIMINALIDADE EM MONTES CLAROS - MG

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

JÚNIOR; Nilson de Jesus Oliveira Leite [1], FREITAS; Ramily Guedes de [2], PEREIRA; Jéssica Rodrigues [3], GUSMÃO; Leila Lúcia [4]

RESUMO

Modalidade: Roda de conversa. **Eixo:** 2 - Psicologia Social Crítica, Políticas Públicas e Direitos Humanos. **Introdução:** Na contemporaneidade, apesar das evoluções tecnológicas e industriais, a violência se faz presente, atual e visível em diversas formas e natureza (ODALIA, 2017). Em Montes Claros-MG a violência tem ocorrido de forma alarmante e variada. Dada a sua complexidade e multicausalidade, esse fenômeno se encontra em diversos cenários e dispõem de uma gama variada de elementos sociais, como pobreza, exclusão, desigualdades econômicas e sociais, que contribuem para a sua potencialização e proliferação (CARNEIRO *et al.*, 2020). Atualmente a pandemia de COVID-19 demanda dos governos uso de estratégias, como o isolamento e distanciamento social, bloqueio total (*lockdown*), para reduzir a transmissão da doença. Todavia, essas medidas podem gerar impactos de ordem econômica e social, como violência e desemprego. **Objetivos:** Analisar as ocorrências do fenômeno da violência urbana em Montes Claros - MG e refletir sobre seus impactos no período da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Este estudo é de abordagem quantitativa, apresenta dados parciais da pesquisa *Segurança Pública e a Sociedade: o fenômeno da violência em Montes Claros - MG,* que analisa o fenômeno da violência em Montes Claros - MG, a partir de dados secundários dos Registros de Eventos de Defesa Social - REDS, fornecidos pela 11ª Região Integrada de Segurança Pública - RISP. **Resultados: :** A análise aponta que, entre os anos de 2019 a 2020, houve uma redução dos casos de violência em aproximadamente 48,55% nos registros (2019: 1553 | 2020: 799). Quanto ao perfil dos autores/co-autores de atos infracionais, no mesmo período, predomina indivíduos do sexo masculino (93,33%), declarados pardos (65,15%) e com idades entre 18 a 24 anos (35,90%). Em relação à tipificação/natureza, os roubos aparecem em maiores índices (859,54%) e, quanto aos objetos utilizados, as armas de fogo representam 25,45%. **Considerações finais:** Embora a redução dos atos infracionais seja importante (48,55%), se considerarmos o contexto de isolamento, da redução de transeuntes nas ruas, percebe-se que este índice ainda continua alto. Infere-se que a cidade ainda continuou com um número significativo de atos infracionais na pandemia. Para a Psicologia Social Crítica isso é um dado preocupante que nos leva a fazer diversas reflexões: O que motiva esses indivíduos a cometerem tais atos em meio à pandemia? Quais medidas o Estado elaborou para minimizar as carências econômicas? Não que as justifiquemos, mas há que se olhar atentamente para a população mais vulnerável e que necessita de

[1] Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, nilson.junior@fasi.edu.br
[2] Faculdade e Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, ramily.freitas@soufasi.com.br
[3] Faculdade e Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, jessica.pereira@soufasi.com.br
[4] Faculdade e Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, leila.gusmao@fasi.edu.br

elementos básicos de sobrevivência, portanto, esses dados nos assustam. Faz-se necessário que o Estado cumpra o disposto no artigo 6º da Constituição quanto a efetivação dos direitos elencados na carta magna. A sociedade norte mineira vive sob a égide da violência urbana, até mesmo com um vírus assustador como SARS-CoV-2. **Referências** CARNEIRO, M. F. B. *et al*. Violência e criminalidade violenta no estado de minas gerais e na mesorregião norte de minas. **Revista Tocantinense de Geografia**, v. 9, n. 19, p. 248-271, 2020. ODALIA, N. **O que é violência**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Violência, COVID-19, Montes Claros - MG

[1] Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, nilson.junior@fasi.edu.br
[2] Faculdade e Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, ramily.freitas@soufasi.com.br
[3] Faculdade e Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, jessica.pereira@soufasi.com.br
[4] Faculdade e Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, leila.gusmao@fasi.edu.br